



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO BÁSICA NADIR BECKER**

CLAUDIR CORDEIRO

Campos Novos

2016

CLAUDIR CORDEIRO

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO BÁSICA NADIR BECKER**

Trabalho apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escola.

Orientadoras:

Prof. Dra. Cleusa Conceição Terres Schuch

Prof. Dra. Jaqueline Marcela Villafuerte Bittencourt

Campos Novos

2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
3 CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
3.1 DIAGNOSTICO SOCIOECONOMICO	10
3.2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	11
3.2.1 <i>Dimensão Pedagógica</i>	11
3.2.2 <i>Dimensão Administrativa</i>	17
3.2.3 <i>Dimensão Financeira</i>	18
3.2.4 <i>Dimensão Física</i>	19
4 METAS E AÇÕES	20
4.1 AVALIAÇÃO DO PLANO.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6 REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Básica Nadir Becker localizada no município de Brunópolis, foi constituída em 1956, denominada como Escola Reunida Professor Secundino Peixoto. Em 1971 criou-se o Ensino Fundamental com Séries Finais (5ª a 8ª Séries), pelo decreto nº 10.530 de 17/02/1971. No mesmo ano modificou-se a nomenclatura, passando a se chamar então Escola Básica Engenheiro Annes Gualberto, pelo Decreto nº 10.673 de 18/03/1971, atendendo alunos de 1ª a 8ª Série do Ensino Fundamental. Em 1998 criou-se o Ensino Médio através da Portaria nº 201/SED de 10/03/1998 e com a Lei nº 11.331 de 12/01/2000, passou a chamar-se Escola de Educação Básica Nadir Becker.

A nomenclatura atual foi uma homenagem a uma importante e competente profissional que trabalhou anos nesta Unidade Escolar, que além de ter dedicado-se muito como Professora de Letras, foi Diretora por vários anos e também a primeira Secretária de Educação do Município de Brunópolis. Sempre batalhou em prol da Educação, era uma Professora muito culta, que adorava ler e incentivar o hábito da leitura entre todos com a qual convivia e entre seus principais legados foi a luta para a implantação do curso de Ensino Médio nesta Unidade Escolar.

Objetivo deste Plano de Gestão Escolar é proporcionar ao educando o processo de humanização permanente dando condições para desenvolver o pensamento, a reflexão, a análise crítica, a resolução de problemas, a corresponsabilidade e o discernimento, visando sua vivência como cidadão em seu meio social. Promovendo uma maior participação e interação entre a escola e comunidade escolar, propiciando um processo de ensino aprendizagem do educando, efetivando uma gestão democrática.

A Unidade Escolar conta atualmente com um total de 240 Alunos, sendo 110 Alunos do Ensino Fundamental – Series Finais e 130 Alunos do Ensino Médio.

Na contemporaneidade, em que se buscam novos paradigmas para a Educação, uma Escola inclusiva, plural, que seja capaz de atender adequadamente as necessidades de seus Alunos, independentemente de suas diferenças, a questão do espaço adquire uma importância ímpar, sobretudo, para os alunos com deficiências físico-motoras, sensoriais, etc.

As metas e ações deste Plano de Gestão Escolar foram escolhidas todas baseadas no diagnóstico da escola, considerando as necessidades emergências da Instituição

Escolar. Através das metas e ações elencadas neste PGE, será possível avaliar se os objetivos serão alcançados ou não.

Utilizar de pesquisas e questionários é de suma importância para um eficiente e eficaz diagnóstico da Comunidade Escola: Pais, Alunos, Funcionários, Professores e Conselhos Escolares.

Este diagnóstico foi baseado nas informações contidas no sistema SISGESC, no Educa Censo, dados do IDEB e principalmente na Pesquisa de Amostra realizada com a Comunidade Escolar: Pais, Alunos, Professores, funcionários e Conselhos Escolares.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A organização escolar perpassa por uma profunda análise da função da escola nos dias de hoje. Perceber o papel dessa instituição nos contextos da sociedade pressupõe o entendimento do que queremos da educação e aonde queremos chegar como sociedade. É preciso que a escola compreenda que também é seu papel, dar ao aluno condições para se inserir no meio social, deixando de ter apenas a responsabilidade com a formação de massa, mas tornando-se um ser elementar para a transformação social, formando um cidadão consciente, criativo e participativo, preparado e qualificado para a vida em cidadania e mercado de trabalho.

A Escola embasada na Proposta Curricular, no Projeto Político Pedagógico e as Leis vigentes que direcionam e norteiam o processo educativo, prioriza a relação do conhecimento integrado ao convívio social, a realidade onde o aluno está inserido.

A prática pedagógica da unidade escolar, tem como pressuposto de aprendizagem, a concepção histórico-cultural, ou seja, sociointeracionista, de acordo com a Proposta Curricular, sendo o professor é o mediador do conhecimento e o facilitador da relação aluno com o saber, vivenciando um conhecimento que se relacionam através da interação social. A concepção história-cultural considera todos os seres capazes de aprender e compreender, agir e interagir para se apropriar do conhecimento.

Segundo Lück (2005) é no ano de 1980 que o movimento em favor da descentralização e da democratização da gestão das escolas públicas é iniciado. A partir de então, surgem várias reformas educacionais e proposições legislativas, reconhecendo e fortalecendo o movimento de democratização da gestão escolar e aprimoramento da qualidade educacional. Evidentemente, o termo gestão democrática não é recente, faz parte de uma luta dos educadores e intelectuais da década de 80, que primavam por uma descentralização de poder e democratização das políticas públicas.

Com a aprovação da Constituição Federal do Brasil, em 1988, consolidou a gestão democrática nos sistemas públicos de ensino, estabelecendo, nos seus artigos 205 e 206, a educação brasileira, como direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício de cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho. A partir do que reza a Constituição Federal, o ensino público no Brasil passa por mudanças e transformações, promovendo uma ampla participação da sociedade no processo educacional, ou seja, o Estado delega, em forma de colaboração, a participação

da sociedade na formação do aluno cidadão preparado e qualificado para o mercado de trabalho.

Em 1996, a Lei 9.394 Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, regulamentou o artigo 206 contido na Constituição Federal, e ampliou o rumo da democratização, explicitando no seu inciso I art. 13, a participação dos profissionais e da comunidade na elaboração da proposta pedagógica da escola e, no art. 15 do mesmo inciso, acena para uma progressiva conquista autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares.

Com a consolidação da Lei nº 9.394/96, LDB, a educação do Brasil sofre significativas e profundas mudanças em seu sistema Educacional Brasileiro, tanto em relação à gestão e à organização, quanto à ação educativa, ao consagrar como Princípio: a liberdade, a autonomia, a flexibilidade e a democracia, tendo como finalidade principal a formação do cidadão, preparando e qualificado para a vida em cidadania e mercado de trabalho.

De acordo com Lück (2000), a escola, ao movimentar-se da administração escolar para a gestão escolar, deixa de garantir a formação competente, para que os educandos se tornem cidadãos participativos da sociedade, oferecendo a esse educandos oportunidade para que possam aprender para compreender a vida, a sociedade e a si mesmos, e passa a ser vista não como uma entidade autoritária e paternalista de responsabilidade do governo, mas como uma organização viva, caracterizada por uma rede de relações de todos que nela atuam ou interferem.

O indivíduo passa a ser contemplado na sua totalidade, a partir de suas interações sociais, ressignificando o papel da escola que passa a primar pela formação de cidadãos, dar aos alunos os ensinamentos de que eles necessitam para viver e trabalhar neste mundo de evolução, bem como orientá-los para a vida. A escola deve mostrar às novas gerações a importância de cada indivíduo e seu papel na sociedade, enquanto cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

O gestor passa a ter o papel de gerir e organizar todo funcionamento da unidade escolar, quando o gestor trabalha de forma democrática, as ações acontecem da melhor forma possível e o aluno passa a ser o elemento principal neste processo da educação. O gestor deve utilizar todos os elementos para constituir a dinâmica da escola, buscando que entenda que todos os sujeitos e os elementos da escola estão correlacionados cada qual exercendo a sua função, porém com o mesmo objetivo de manter a organização da

escola da melhor forma possível destacando sempre o seu ator principal que são os nossos alunos.

Libâneo (2004) afirma que:

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação maior entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2004, P.79)

Por tanto, o plano de gestão é de extrema importância na medida em que desejamos uma escola que atenda às atuais exigências da sociedade, formar cidadãos, oferecendo ainda a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadores da inserção social.

A gestão democrática da escola é, consolidada pelo Projeto Político Pedagógico. O PPP é um norteador dos princípios constitucionais e da legislação educacional que orienta o direito de acesso e permanência com sucesso na escola, sempre respeitando as diferentes culturas, valores e ideais, desenvolvendo noções de democracia na própria vivência escolar.

O processo de construção do PPP deve ter envolvimento e participação de toda comunidade escolar pais, alunos, professores, diretores, pedagogos e demais funcionários, para ter uma maior eficácia, pois todos passam a ter responsabilidade por aquilo que definem e propõem em sua participação. O importante desta caminhada é que estejam envolvidos todos os segmentos da comunidade escolar.

Outra grande discussão entre os profissionais da educação é a formação do docente e formação continuada, sendo de extrema relevância a qualificação profissional e deve ser estabelecida enquanto política pública para a educação, vinculada aos planos de cargos, carreiras e salários que esta profissão tanto merece.

Esta formação continuada dá-se no âmbito escolar e deve envolver todos os segmentos. Além da formação inicial e titulação exigida para o ingresso e progresso no plano de carreira, faz-se necessária à formação permanente ou atualização dos docentes e funcionários e equipe pedagógica.

A transformação escola deve acontecer numa construção democrática, possibilitando uma nova relação entre diretor, professor e aluno. A instituição de ensino será essencial para a construção de um projeto escolar comprometido com a qualidade do ensino aprendizagem dos educandos.

Ciente de que uma gestão democrática fortalecida poderá consolidar princípios, métodos, práticas e relações de gestão eficientes. Isso possibilitará uma nova relação de poder dentro dos estabelecimentos de ensino que será essencial para a construção de um projeto escolar comprometido com a qualidade, no qual questões como repetência e permanência do aluno na escola, contará com a participação de todos os atores envolvidos, esses com bases nas possibilidades disponíveis em sua realidade, buscarão soluções conjuntas para o problema.

3 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR

Nome: Claudir Cordeiro
Formação Graduação: Pedagogia
Pós-Graduação: Educação Matemática
Endereço: Rua Selmo Heck, Centro, nº 477
Telefone: (49) 8855-0964
Email: claudircordeiro@hotmail.com

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome: EEB Nadir Becker
Município: Brunópolis - SC
Endereço: Carlota Siqueira Corrêa, Centro, 1040
CEP 89634-000
Fone: (49) 3541-3350
Código Lotacional: 44695

Níveis e Modalidades de Ensinos Ofertados:

Ensino Fundamental Anos Finais E Ensino Médio
Quantidade de turmas, etapas, modalidades de educação e turno:

Ensino Fundamental Anos finais:

Período Matutino: 01 Turma
Período Vespertino: 04 Turmas

Ensino Médio:

Período Matutino: 04 Turmas
Período Noturno: 02 Turmas
Quantidade de professores em exercício da docência (efetivos e temporários):
Corpo Docente: 24 professores
Corpo Administrativo: 04 servidores
Serviços Gerais: 03 serventes

3.1 DIAGNOSTICO SOCIOECONOMICO

A Escola está localizada na Área Urbana do Município de Brunópolis e é composta por Alunos vindos da Comunidade local e de comunidades vizinhas. Destes, 60% residem na Área Rural e são beneficiados com o transporte escolar e 40 % residem na Área Urbana do Município. Através das informações contidas no SISGESC, 80% dos Alunos desta Unidade Escolar são oriundos de famílias cuja renda familiar mensal não ultrapassa 02 salários mínimos, sendo então que apenas 20% recebem 03 ou mais salários mínimos. As famílias são compostas na sua grande maioria de 03 a 06 pessoas em casa.

A renda das famílias que residem neste Município, provém do trabalho de grandes, médios e pequenos agricultores e produtores rurais, funcionários públicos estaduais e

municipais, donos e empregados do comércio local e das empresas do município ou de municípios vizinhos e também assentados. Existem ainda as famílias que sobrevivem somente com o auxílio do Programa Bolsa Escola. Dados relevantes para a Unidade Escolar, que deve ter conhecimento da realidade em que seus os Alunos estão inseridos.

Quanto ao nível de escolaridade dos Pais aproximadamente, os resultados apontam que:

- 5% dos Pais não são alfabetizados
- 25% dos Pais cursaram até a 4ª Série dos Anos Iniciais
- 30% dos Pais concluíram a 8ª Série do Ensino Fundamental
- 20% dos Pais concluíram o Ensino Médio
- 15% dos Pais concluíram o Ensino Superior
- 5% dos Pais possuem Especialização

A Etnia da Comunidade Escolar é de aproximadamente: Branca 70%, Parda 20% e Negra 10%. O município é composto por várias culturas, crenças e religiões. A Religião predominante é a Católica, com aproximadamente 80% e outros 20% Evangélica. Os munícipes são descendentes de caboclos, espanhóis, alemães e italianos, destacando as influências culturais italianas e alemãs.

3.2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Neste segmento apresentamos o diagnóstico da escola nas dimensões pedagógica, socioeconômica, financeira, administrativa e física.

3.2.1 Dimensão Pedagógica

O ambiente de trabalho da Unidade Escolar é propício para desenvolver diversas atividades e aulas dinâmicas, devido ao multiculturalismo. A maioria dos Alunos gosta muito de frequentar a Escola, aproximadamente 98% e 2% gostam razoavelmente de frequentar. Quando perguntado aos Pais sobre o acompanhamento da vida escolar de seus filhos, cerca de 98% responderam que sempre acompanham e apenas 2% responderam que acompanham quando possível. Destes, 100% percebem que os seus filhos em algum momento estudam, fazem tarefas ou trabalhos e todos acreditam que o reflexo da

cobrança em casa, torna-se muito positiva na Escola e essa parceria entre Escola e Família é extremamente importante para a aprendizagem.

O processo de avaliação também faz parte do processo ensino aprendizagem, sendo contínuo, qualitativo e quantitativo, considerando todas as potencialidades do Educando, oferecendo recuperação paralela dos conteúdos e nota. Todos os Professores afirmaram que concordam com a importância da recuperação paralela e destes, 70% fazem o número exigido de recuperações, 28% fazem quantas recuperações forem necessárias e 2% fazem apenas uma recuperação. Apesar de todo este processo avaliativo, nem todos os Alunos conseguem avançar para a série subsequente e ainda há raros casos de evasão escolar. Aproximadamente 95% dos Pais consideram que as formas de avaliação da Escola estão corretas, outros 5% não possuem conhecimento sobre o assunto.

Quando questionados quanto ao acesso à internet em casa, cerca de 90% dos alunos acessam e outros 10% não possuem acesso em casa. Dos que possuem acesso, 70% destes acessam para obter conhecimento, 30% para divertir-se. Para todos os alunos entrevistados, 100%, afirmaram que o uso consciente de celular, tablete e outros meios de comunicação facilitarão a aprendizagem dos conteúdos na Escola. O uso da Sala de Tecnologia e da Biblioteca na Escola é de fundamental importância. Assim, utilizando as ferramentas tecnológicas e pesquisas bibliográficas, as explicações ganham mais vivacidade e dinamicidade, aumentando a atenção dos alunos. Aulas modernizadas pelo uso de recursos tecnológicos têm vida longa e podem ser adaptadas para vários tipos de alunos, para diferentes faixas etárias e diversos níveis de aprendizado, assim o trabalho do Educador acaba tendo um retorno muito mais eficaz. É fundamental que a metodologia utilizada seja pensada em conjunto com os recursos tecnológicos que a modernidade oferece. O filme, a lousa interativa, o computador, etc., perdem a validade se não se mantiver o objetivo principal: a aprendizagem.

Os conselhos de classes são realizados ao final de cada bimestre, alguns com a participação dos líderes de turma, sendo discutidos todos os problemas de aprendizagem, indisciplina, evasão escolares e déficit de aprendizagem, por Aluno, apontando medidas a serem tomadas para solucionar os problemas levantados no conselho de classe, recuperação de conteúdo, medidas punitivas para Alunos indisciplinados e evadidos, como advertências verbais e por escritas, chamando os Pais na Escola, acionando o Conselho Tutelar e registrando em ata. Em caso de faltas consecutivas dos Alunos, 100% dos Professores afirmam que a Escola entra em contato com os órgãos competentes.

Quando questionados sobre a participação no conselho de classe, analisou-se que 50% dos Alunos gostariam de participar do conselho de classe e outros 50% não gostariam de participar.

Os Professores e Alunos estão cientes e de acordo com essas medidas, pois estão devidamente registradas no PPP. Discute-se nas reuniões pedagógicas as avaliações em larga escala, como IDEB da escola, informando o índice de reprovação e a média alcançada na Prova Brasil. Devido ao índice de 20% de reprovação em 2014, foi ofertado o programa PENOA para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, não obtendo bons resultados, tendo em vista que 90% dos Alunos inclusos no programa reprovaram e/ou desistiram.

A Escola conta com o atendimento AEE – Atendimento Educacional Especializado, com Alunos inclusos na educação especial, no contra turno, sendo autorizada pela Fundação a abertura de mais 10 horas no período da manhã, para Alunos com pareceres favoráveis. O índice de reprovação de 2015 foi baixo em comparação com anos anteriores, ficando entorno de 8% de reprovação. Os dados referentes ao IDEB da Escola no ano de 2011 são de 5,0 em Matemática e 4,0 Língua Portuguesa, mantendo-se assim, acima da média nacional.

O Projeto Político Pedagógico é estudado, analisado e reformulado no início e no decorrer do ano letivo, sempre que houver necessidade de estudo e análise, com a participação dos Profissionais da Educação, sendo exposto e discutido com Alunos e Comunidade Escolar posteriormente. É de suma importância salientar que não se pode falar em PPP sem a efetiva participação de Professores, Funcionários e Alunos na discussão, análise e reformulação. Da Comunidade Escolar, aproximadamente 75% conhece o PPP e os outros 25% não tem conhecimento do mesmo. Com a chegada de novos Professores, e a cada reunião pedagógica o PPP é apresentado e reformulado, se necessário. Quanto ao conhecimento sobre os projetos desenvolvidos pela Escola, 96% dos Pais aproximadamente, dizem saber a respeito e apenas 4% não tem conhecimento destes projetos.

Quando indagados sobre o diálogo em casa, quanto a perspectiva de vida do educando após o Ensino Médio, 100% dos pais afirmaram conversar com seus filhos sobre este assunto. A relação Direção, Professores e Funcionários no Âmbito Escolar é amigável e harmonioso. A relação Professor/Aluno é respeitosa, humanista e amigável. Esta parceria contribui muito para o planejamento das aulas, e visa solucionar os problemas diagnosticados. Tratando-se do interesse pelo conhecimento por parte dos

Educandos, constata-se que, aproximadamente 20% não acham os conteúdos interessantes, 75% acham interessantes e 5% não apresentam interesse.

A Escola participa das Avaliações Nacionais, tais como: Prova Brasil, que compõem o IDEB; também das Olimpíadas de Matemática e Língua Portuguesa; Feiras da Matemática e Ciências, destacando-se principalmente nas Feiras de Matemática e Ciências. Cerca de 98% dos Professores relataram estar acompanhando estes resultados e apenas 2% não tem conhecimento destes índices.

Vivemos em uma sociedade em que a informação e seu domínio tornaram-se essenciais ao processo produtivo. É a chamada Sociedade do Conhecimento, que evoluiu a partir de um modelo de produção industrial onde o que era valorizado era a quantidade, passando para o modelo atual que procura valorizar a qualidade da aprendizagem e a busca intensa pelo conhecimento.

Em geral, conhecimento é entendido como o conjunto de fatos, princípios, conceitos e valores acumulados pelo homem ao longo do tempo. Devido ao fácil acesso e as várias tecnologias existentes, surge a problemática de como expor, mostrar e valorizar os trabalhos realizados por Docentes e Discentes nas diversas disciplinas escolares. Dessa forma, faz-se necessário propiciar ao aluno um maior desenvolvimento na aprendizagem através da pesquisa, leitura e exposição das aulas teóricas. Assim, a problemática pode ser resolvida através das práticas a serem apresentadas pelos alunos durante a Feira do Conhecimento, que é uma das estratégias de divulgação dos trabalhos realizados.

A Feira do Conhecimento na Escola traz em seu contexto uma variedade de conhecimentos de forma interdisciplinar onde todo material a ser apresentado é associado ao conteúdo dentro das disciplinas envolvidas no projeto. Além de murais, quadros e maquetes, os educandos podem criar diversos objetos artísticos.

Todos os Professores concordam que a Escola dispõe de encontros periódicos para o planejamento coletivo e cooperativo das práticas pedagógicas, com a participação da Equipe Gestora e de todos. Em relação aos planos de aula, 98% dos Professores acreditam que estes estão em consonância com a Proposta Curricular da Escola e com base nas necessidades educacionais dos Estudantes e apenas 2% afirmam que na maioria das vezes estão. Sobre a estrutura apropriada com equipamentos e materiais pedagógicos para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem, 90% dos Professores estão totalmente satisfeitos e 10% razoavelmente satisfeitos.

Quando questionados se respeitados e valorizados pela Comunidade Escolar, 50% dos Professores sentem-se totalmente respeitados e valorizados e 50% sentem-se

respeitados e valorizados pela maioria da Comunidade Escolar. Quanto ao conhecimento sobre a satisfação da Comunidade Escolar com seu trabalho, 99% dos Professores diz estar ciente da satisfação e 1% não possui conhecimento desta questão. A grande maioria dos Professores, 99% afirmaram estarem totalmente satisfeitos com seu trabalho, e apenas 1% não está satisfeito com a profissão.

Para o segundo semestre de 2016, a Unidade Escolar irá ativar o Grêmio Estudantil, que representa os estudantes da escola. O Grêmio Estudantil é uma organização sem fins lucrativos que representará os interesses dos estudantes e que tem fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais, tendo também a função de expor as ideias e opiniões dos alunos dentro da administração da instituição de ensino. Busca contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades de sua instituição de ensino, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem junto com pais, funcionários, professores e direção da programação e da construção das regras e normas, dentro da Escola.

Desde o primeiro semestre deste ano letivo a Unidade Escolar já está executando o Projeto “Horta Escolar”, que parte do entendimento de que, por meio da promoção da ação escolar e do envolvimento prático dos educandos, é possível gerar mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos, sobretudo, tendo a horta escolar como eixo gerador de tais mudanças. Com a Horta Escolar torna-se possível desenvolver, acompanhar, dinamizar e avaliar ações destinadas à educação, através da oferta de subsídios para conteúdos pedagógicos que resultam no desenvolvimento de atitudes dos alunos em relação aos hábitos alimentares saudáveis. Dessa maneira, a Horta Escolar pode contribuir com o ensino/aprendizagem para uma alimentação saudável, auxiliando a reeducação alimentar dos educandos e apontando melhorias para sua qualidade de vida.

A Horta Escolar deve ser construída segundo os conceitos ecologicamente corretos, visando a educação e conscientização ambiental aos Alunos participantes e aos 25 Profissionais que estão empenhados nesta importante ação. Com um alto valor nutritivo, os legumes e verduras tem um significado gratificante na vida de todos os envolvidos, pois, plantar é acreditar em um futuro melhor, é viver em harmonia com a natureza.

Numa horta pode ser plantada várias espécies de hortaliças, legumes, temperos, verduras e ervas medicinais. A água é muito importante no ciclo produtivo, por ter a capacidade de conduzir a seiva que é responsável pela formação da estrutura de uma

planta. Ela dissolve os nutrientes que estão disponíveis na terra facilitando a absorção pelas raízes das plantas.

Outro importante projeto para a Escola é o Jardim, que além de embelezar e alegrar o local, ressalta a importância de se preservar a natureza, a partir de práticas como replantio e ornamentação viva da Instituição. Aprender através do cultivo do jardim na Escola é uma das formas de desenvolver no estudante individualmente e também na comunidade escolar, a necessidade de se tornarem ecologicamente instruídos e, portanto, capazes de contribuir para a construção de um futuro sustentável.

Precisamos ensinar a amar verdadeiramente a natureza e ter prazer em frequentar um ambiente cercado pela beleza e organização, os alunos aprendem assim, que estamos inseridos na natureza e compreender que não estamos separados dela, mas que somos sim uma parte da mesma, e que, portanto, devemos desempenhar cada qual o seu papel neste contexto de preservação.

O esporte encontra na Escola uma grande representatividade. Para o segundo semestre deste ano letivo, estão programadas competições estudantis, como o JESB (Jogos Escolares de Brunópolis) e os Jogos Inter séries na Escola. As competições estudantis são uma oportunidade de estímulo ao espírito esportivo, além de difundirem os valores do esporte entre os jovens, possibilitando aos atletas escolares a oportunidade de vivenciar um intercâmbio esportivo. Deve também ser desenvolvido na área de conhecimento e objeto de estudo da disciplina de Educação Física, de forma interdisciplinar ou transdisciplinar, contextualizado a competição como um elemento fundamental do esporte, que dá sentido à sua existência. Portanto, qualquer ação orientada para o ensino e aprendizagem do esporte não está desvinculada da necessidade de se aprender a competir.

A Prática Esportiva deve integrar o aluno na cultura corporal de movimento de uma forma completa, transmitir conhecimentos sobre a saúde, sobre várias modalidades do mundo dos esportes e do fitness, adaptando o conteúdo das aulas à individualidade de cada aluno e a fase de desenvolvimento em que estes se encontram.

As aulas devem ser dinâmicas, estimulantes e interessantes. Os conteúdos precisam ter uma complexidade crescente a cada série acompanhando o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno. Precisa existir uma relação teórico-prática na metodologia de ensino.

O trabalho envolve muitas atividades que podem ser trabalhadas com os alunos como jogos, competições, dança, música, teatro, expressão corporal, práticas de aptidão

física, jogos de mímica, gincanas, leituras de textos, trabalhos escritos e práticos, dinâmica em grupo, etc.

3.2.2 Dimensão Administrativa

A EEB Nadir Becker possui um quadro de 20 Professores. Destes 4 não são habilitados, mas estão cursando Ensino Superior e 16 são Habilitados, sendo que 12 possuem Especialização. A grande maioria dos Professores encontra-se na faixa etária de 25 a 35 anos, sendo a maioria casados, com família composta de 02 a 04 pessoas no lar. Todos possuem residência própria, com renda de 04 ou mais salários mínimos. Todos também possuem acesso à internet em casa. Quanto a Religião, aproximadamente 90% dos Professores declararam-se Católicos, 5% Evangélicos e 5% Luteranos e de outras Religiões. Nos momentos de lazer, os Educadores relataram que gostam de ler, praticar esportes, utilizar a internet, assistir televisão e estudar.

Quanto ao compromisso dos Professores pelo processo ensino-aprendizagem, na visão dos Educandos, estes concluíram o seguinte: 85% acham que todos os Professores são comprometidos, 10% acham que a maioria compromete-se com seu papel e apenas 5% acha que estes não possuem comprometimento.

A Direção e Secretaria da Escola é responsável por documentos e atendimento aos Pais, Alunos e Professores. Também por resolver problemas, como a prática do Bullying, Cyberbullyng, agressões físicas e verbais, indisciplina, etc. Em casos de desrespeito ou transgressão das normas da Escola, os Alunos são chamados e aconselhados sobre os erros que cometeram em sala de aula e advertidos verbalmente e por escrito sendo registrado em ata.

Quanto ao aproveitamento das aulas, ao serem questionados sobre o que mais atrapalha o aprendizado, aproximadamente 90% dos Educandos acham que falta interesse por parte deles e apenas 10% acham que a indisciplina é o fator responsável.

No que se refere a documentação, a matrícula é realizada e regularizada conforme a Lei 11.274/06, e Instrução Normativa/novembro/2006, sendo oferecida pela Unidade Escolar de acordo com a SED, onde tem por finalidade a admissão de alunos.

Quanto ao rendimento escolar, também segue normas e critérios já estabelecidos pela SED, o aluno não alcançando a média, é oferecido recuperação de estudos/recuperação paralela. Ao final de cada bimestre sempre que possível é feito

reunião com os pais para entrega dos boletins, neste momento os pais conversam com os professores sobre a vida escolar de seu filho, tendo um comprometimento e acompanhamento da vida escolar do aluno.

Quando se faz necessário à presença de pais e/ou responsável na Unidade Escolar, é entrado em contato por telefone solicitando sua vinda à Escola para tratar assuntos como: evasão escolar, indisciplina, desrespeito, dentre outros acontecimentos escolares. Quando os pais comparecem a escola são atendidos pelo Diretor, Assessor de Direção, Assistente Técnico Pedagógico e Assistente de Educação. No que se refere a satisfação dos pais ao atendimento das necessidades educacionais de seus filhos, aproximadamente 75% afirmam que estão satisfeitos, 23% razoavelmente satisfeitos e apenas 2% não satisfeitos.

No que diz respeito à participação dos Pais em reuniões e atividades escolares, a referência que se tem é de que, está aumentando gradativamente o percentual da Família na Escola, aproximadamente 85% participam, sendo que apenas 15% não, alegando como motivo o horário marcado. A Equipe Diretiva e Administrativa está trabalhando no intuito de trazer efetivamente a Família para a Escola formando uma parceria com a Comunidade Escolar, compartilhando responsabilidades no processo educativo no âmbito escolar.

3.2.3 Dimensão Financeira

A Administração Financeira é realizada através dos programas do Governo Federal e Estadual, com repasses de recursos financeiros do PDDE, CPESC e arrecadações por meio de promoções escolares, eventos e rifas realizadas pela APP, Conselhos Escolares e Direção. Estes são aplicadas na manutenção e melhoria do Ambiente Escolar, na aquisição de bens patrimoniais, materiais pedagógicos e esportivos, bem como consertos de fechaduras, pequenos reparos nas paredes, pinturas, colocação de pisos em algumas pequenas áreas, troca de vasos e acetos sanitários. A Escola possui a Associação de Pais e Professores (APP) que auxilia na organização financeira e em eventos da Escola, sendo convidada sempre que o Diretor precisa fazer repasses, prestações de contas, discutir a captação e aplicações dos recursos. A Unidade Escolar tem total autonomia e aprovação da Comunidade Escolar para usar os recursos financeiros, sempre seguindo os procedimentos corretos na aplicação das verbas públicas,

priorizando o uso dos recursos para aquisição de materiais pedagógicos, bens permanentes e reformas necessárias.

3.2.4 Dimensão Física

Fisicamente, a Unidade Escolar possui boa estrutura, mas necessita de uma reforma geral e a construção de mais salas de aula. É composta por:

- * 05 salas de aulas
- * 01 cozinha (Cedida para a empresa Nutriplus)
- *01 biblioteca com aproximadamente 2.000 (dois) mil exemplares
- *01 sala para Professores
- *01 sala para Direção
- *01 sala para Secretaria
- *01 sala para guardar Merenda
- *01 sala para Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- *01 sala para depósito e materiais de Educação Física
- *01 sala para laboratório de informática e Vídeo
- *01 área de serviço
- *01 Banheiro Masculino
- *01 Banheiro Feminino
- *01 área coberta
- *09 mesas para refeição
- * 01 ginásio de esportes onde acontecem as práticas desportivas, recreativas e também as atividades culturais.

O espaço escolar deve compor um todo coerente, pois é nele e a partir dele que se desenvolve a prática pedagógica, sendo assim, ele pode constituir um espaço de possibilidades, ou de limites; tanto o ato de ensinar como o de aprender exigem condições propícias ao bem-estar docente e discente. Segundo Vygotsky, “O ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas é essencial ao seu desenvolvimento”.

4 METAS E AÇÕES

Dimensão Pedagógica

Meta: Implantação de uma Feira do Conhecimento

Ações: Através da participação de todos os professores, os alunos realização pesquisas relacionadas a assuntos específicos e apresentar para toda comunidade escolar, culminando com forma de relação para outras Feiras.

Objetivos Específicos: Desenvolvimento trabalhos envolvendo todas as áreas do conhecimento.

Período: No primeiro semestre de cada ano

Público Alvo: Alunos e Professores

Recursos: Financeiros e Humanos

Responsável: Equipe Diretiva e Pedagógica

Dimensão Administrativa

Meta: Divulgação do PPP a todos os envolvidos no processo educativo.

Ações: Estudo e análise do PPP com Professores, Pais, Alunos, Funcionários e Comunidade Escolar.

Objetivos Específicos: Acompanhar o quadro de pessoal da escola, registrando e cuidando patrimônio público.

Período: Durante o Ano Todo

Público Alvo: Pais, Alunos, Funcionários e Professores

Recursos: Humanos e Lei Vigente

Responsável: Direção e Professores

Dimensão Financeira

Meta: Manutenção e conservação do prédio escolar, e de seu mobiliário e aquisição de novos bens patrimoniais necessários ao corpo docente, discente e equipe administrativa, com a ajuda de toda a Comunidade Escolar.

Ações: Manter a transparência na aplicabilidade dos recursos financeiros, priorizando 70% dos recursos para melhorias e conservação do prédio escolar, prioritariamente no ano letivo de 2016, devido à urgência de reformas e manutenção do prédio escolar, e conservação nos anos subsequentes.

Objetivos Específicos: Discutir e decidir junto com os conselhos escolares e professores

as aplicações dos recursos financeiros.

Período: Ano Todo

Público Alvo: Pais, Alunos, Comunidade Escolar, Funcionários e Professores

Recursos: PDDE, CPSC, Promoções e Rifas

Responsável: Equipe Diretiva, APP e Conselho Deliberativo

Dimensão Física

Meta: Manutenção e conservação do prédio escolar, e de seu mobiliário e aquisição de novos bens patrimoniais necessários ao corpo docente, discente e equipe administrativa, com a ajuda de toda a Comunidade Escolar.

Ações: Manter a transparência na aplicabilidade dos recursos financeiros, priorizando 70% dos recursos para melhorias e conservação do prédio escolar, prioritariamente no ano letivo de 2016, devido à urgência de reformas e manutenção do prédio escolar, e conservação nos anos subsequentes.

Objetivos Específicos: Discutir e decidir junto com os conselhos escolares e professores as aplicações dos recursos financeiros.

Período: Ano Todo

Público Alvo: Pais, Alunos, Comunidade Escolar, Funcionários e Professores

Recursos: PDDE, CPSC, Promoções e Rifas

Responsável: Equipe Diretiva, APP e Conselho Deliberativo

4.1 AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão Escolar deve ser consultado, valorizado e executado como uma fonte de inspiração, pois todas as propostas nortearam os segmentos da escola, dando suporte e apoio ao desenvolvimento escolar, como plano de ação do professor, o plano de ação do pedagógico e o plano de ação dos funcionários, a partir desses encaminhamentos darão continuidade junto à comunidade escolar.

Através deste plano de ação a escola garante uma organização e uma gestão escolar, planejada e executada por todos em uma perspectiva sistêmica, ou seja, cada segmento da escola reconhece o seu trabalho como parte da escola de forma coletiva e com base em objetivos comuns.

A avaliação deste Plano de Gestão Escolar ocorrerá sempre no mês de dezembro de cada ano, sendo revisitado, analisado e reformulado sempre que necessário durante o ano letivo.

Compreendemos com toda convicção de que é possível, com a participação consciente e responsável de todos na escola, construir uma escola democrática, competente, preocupada com a formação humana de seus educandos, preparando-os para a vida em sociedade, formando cidadãos crítico e conscientes.

Portanto, cabe a escola ultrapassar barreira e sair do comodismo, que impede a transcendência da educação, inovar através dos planos de ações tendo seus próprios caminhos norteadores, efetivando e consolidando o sucesso da gestão escolar democrática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gestor escolar tem como principal objetivo colocar todas as metas e ações deste Plano de Gestão em prática. É de suma importância o comprometimento da comunidade escolar com o plano de gestão, para efetivamente promover um trabalho ordenado e com significado. O Plano de Gestão exige uma avaliação periódica, de cada ação proposta, registrando pontos positivos e negativos, analisando também se as ações estavam de acordo com a realidade da escola.

A avaliação contínua do Plano de Gestão Escolar trará a identificação dos problemas e das suas causas, a autoconfiança na capacidade de buscar alternativas e de superá-los. Através do plano a escola terá uma gestão democrática e participativa, priorizando sempre a ação em conjunto, diferenciada de uma gestão autoritária, como vem acontecendo na educação.

É importante salientar que por meio de uma gestão democrática o critério avaliativo, muitas vezes somente por notas, passa a ser repensado e diferenciado das avaliações qualitativas, priorizando a avaliação quantitativa e as ações e estratégias que norteiam os caminhos de uma gestão democrática com autonomia e conhecimento de seu papel, quanto instituição e quanto formadora de cidadãos.

Desta forma, caminhamos para uma nova gestão, onde o poder não está centralizado no gestor, e sim nas ações e estratégias trabalhadas coletivamente.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, Sherlon Cristina de e NARDI, Elton Luiz. **Construindo a qualidade da Educação: entre o desafio da ação escolar e a produção de resultados oficiais**. In. Qualidade da Educação no Ensino Fundamental – Entre políticas e a (ex)tensão do tema na escola pública. Orgs. NARDI, Elton Luiz e SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Editora Unijuí, Ijuí. 2015.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei 9.394/96 de 20/12/1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

GESTÃO ESCOLAR, **Construindo Excelência em, Módulos: 03, 05,04,06,10,11e2012**

LÊ BOTERF, G. **Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas**. In: 1984.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL: Lei nº 9.394/96 disponível no www.mec.gov.br/legis/default.shtm?

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Editora Heccus, São Paulo, 2015. 6ª Edição.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. Ed. 5. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio: Temas Multidisciplinares**, Florianópolis: COGEN, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002. 12